



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE DIREITO PENAL I

Francisco Samuel Soares de Souza

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

francisco.souza01@aluno.unifametro.edu.br

Isabelle Lucena Lavor

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

isabelle.lavor@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Constituição, Cidadania e Efetivação de Direitos

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

O texto exposto disserta sobre o relato de experiência adquiridos no âmbito da monitoria da disciplina de Direito Penal I em 2020, sob a orientação da professora Isabelle Lucena Lavor, docente do Curso de Direito do Centro Universitário Fametro – Unifametro, com o objetivo de expor o modo de realização da monitoria durante a pandemia do Covid- 19, narrando as atividades praticadas durante a vigência da monitoria, como a produção de videoaulas e encontros virtuais, afim de proporcionar recursos ricos de conhecimento para os monitorados e, compartilhando experiências únicas e peculiares, demonstrando o quão enriquecedor foi a trajetória vivida, a qual fortaleceu ainda mais o desejo de exercer a docência no futuro.

Palavras-chave: Monitoria; Direito Penal; Relato de Experiências; Pandemia.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho versa sobre o relato de experiência na monitoria de Direito Penal I, durante o ano de 2020, no Centro Universitário Fametro – Unifametro, em Fortaleza - CE. Nele será mostrando as vantagens obtidas pelo monitor, assim como a forma que a monitoria fora realizada e quais fatores dessa experiência serão relevantes tanto na fase acadêmica, como também, futuramente na docência.

No dia 10 de março de 2020, o monitor foi aprovado na seletiva para monitoria na cadeira de Direito Penal I, realizada pelo Programa de Monitoria e Iniciação Científica(PROMIC) da Unifametro, tendo seu primeiro contato com os alunos no dia 12 de março, onde na ocasião, o monitor apresentou-se aos alunos e explicou como seria realizada a monitoria.

Os semestres 2020.1 e 2020.2 foram e estão sendo, respectivamente, marcados por um momento totalmente atípico para o corpo acadêmico, em razão da pandemia do COVID-19 (Coronavírus), que obrigou todos se manterem isolados em casa, e isso dificultou de uma forma significativa as ações da monitoria, em detrimento que as aulas passaram a ser ministradas na modalidade remota, sem nenhum momento presencial. Mesmo com essas dificuldades, graças a ajuda e apoio da orientadora, a monitoria agiu de forma eficiente, usando da criatividade e esforço para produzir recursos de auxílio para os alunos nos assuntos concernentes à cadeira.

A cadeira de Direito Penal I, ministrada pela professora Isabelle Lucena Lavor, compreende a apresentação do direito penal aos alunos iniciantes do curso, expressando assuntos e conteúdos primários, históricos e classificatórios da modalidade penal, no ordenamento jurídico brasileiro. A monitoria nessa cadeira é de grande monta, em virtude da iniciação ao direito penal, portanto requer um maior auxílio e uma maior atenção para com os alunos. Corroborando com

A priori, a prática da monitoria seria realizada através de encontros semanais com os alunos, de forma presencial, porém, ao depararem-se com a pandemia do coronavírus, o monitor, juntamente com a orientadora, propuseram novas formas de interação e apoio aos alunos, afim de auxiliá-los em suas deficiências em relação a cadeira. O monitor, tem a obrigação de cumprir no mínimo 40 horas mensais de atividades voltadas para a monitoria e, sendo assim, ficou acordado com a orientadora, uma abordagem mais flexível em relação aos horários, podendo os alunos, entrarem em contato com o monitor, a cada momento do dia, através do aplicativo de mensagens WhatsApp, para tirarem suas dúvidas.

Usando da criatividade e vontade de realizar um trabalho de excelência, o monitor optou por produzir slides explicativos, sendo neles abordados os assuntos dados pela professora a cada semana, sempre acompanhados de um questionário de fixação que ajudaria os alunos à pontuarem suas dúvidas. Ademais, o monitor optou também por produzir videoaulas sobre os assuntos abordados na semana, expressos nos slides, o qual explica os principais pontos do tema abordado, dando dicas de leituras e resolvendo questões, afim de proporcionar aos alunos, um recurso ainda maior de auxílio para seus rendimentos na cadeira.

Com a autorização e incentivo da orientadora, o monitor usufruiu dos serviços tecnológicos de interação com os alunos, por exemplo, o Google Classroom, onde eram postados no decorrer de cada semana, todas as produções e conteúdos da monitoria, além do WhatsApp, onde havia uma interação mais informal, servindo de meio para prestar consultorias em relação as dúvidas dos alunos e contato direto com a orientadora.

O semestre 2020.2 se encontra em andamento e, pelo fato de ainda vivenciar a pandemia, a forma de interação e ensino continua na modalidade remota. Com isso, está sendo seguido a mesma metodologia de ensino do semestre 2020.1, porém com algumas adições metodológicas, como encontros semanais ao vivo, de forma remota, através da ferramenta de interação Google Meet, sendo realizados toda segunda-feira, no período da tarde. Além disso, serão feitas também, futuras adições de recursos, com novas formas de revisão de conteúdos, afim de proporcionar cada vez mais, uma maior assistência aos alunos.

Vale salientar, que durante o semestre 2020.1, o monitor publicava suas produções na sala oficial da Cadeira de Direito Penal 1 no Google Classroom, porém, no início do semestre 2020.2, a reitoria da Unifametro informou que a ferramenta de interação Google Classroom seria substituída pelo “Moodle”, o que consequentemente dificultou o acesso do monitor à plataforma, pois a mesma limitava a postagem de conteúdos somente aos professores, portanto, o monitor criou a própria sala da monitoria de Direito Penal I no Google Classroom, continuando as publicações das produções, como também, compartilhando livros e artigos para leituras.

A vontade e o gosto pelo ensino por parte do monitor, advém desde os tempos do ensino médio, onde já praticava essas atribuições, participando e liderando grupos de estudos para os preparativos do vestibular. A docência era um sonho distante, mas que se fortaleceu ao deparar-se com o mundo acadêmico na Unifametro, o qual além de apaixonar-se pelo curso (Direito), seus olhos brilhavam ao ver os mestres e doutores no ato do ensino e, a partir daí, esse sonho, que antes se mostrava distante, naquele momento, estava mais próximo do que nunca.

Portanto, apesar do fatores atípicos, o monitor, com o apoio da orientadora e principalmente, o esforço, dedicação e interesse dos alunos, obteve e obtém diversas vantagens durante a vigência da monitoria, não só intelectual, mas sobretudo a experiência vivida durante esse período. Deste modo, este trabalho apresentará a forma que a monitoria de Direito Penal I fora realizada, mas também, como ela será aproveitada pelo monitor em sua vida acadêmica e profissional.

Este relato visa expôr de que modo a monitoria fora realizada e como ela será relevante na vida profissional do monitor. Ademais, o relato apresenta as dificuldades vividas perante o contexto da pandemia e mostrará a forma que o monitor lidou com a problemática.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de relato descritivo de experiências durante as atividades da monitoria na cadeira de Direito Penal I, vivenciado por discente do 4º semestre do curso de Direito no Centro Universitário Fametro – Unifametro, no qual serão abordados os desafios enfrentados decorrentes de um período atípico, como também os aprendizados adquiridos durante todo o ano de 2020.

É relevante expor que a metodologia de ensino na monitoria fora realizada através das produções técnicas de slides explicativos, acompanhados de questionário de fixação e videoaulas abordando principais pontos sobre os temas discutidos na cadeira, além de encontros virtuais ao vivo, de forma semanal, através do Google Meet e consultorias sobre assuntos concernentes à cadeira, através do aplicativo de mensagens WhatsApp, à qualquer momento do dia e da semana, tornando então a monitoria mais flexível e dinâmica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia do coronavírus obrigou a todos à modificarem suas rotinas e hábitos, tanto no trabalho, como na faculdade, escola e até mesmo em suas casas. Os trabalhos passaram a ser operados na forma de “home office”, as aulas passaram a ser ministradas na modalidade remota e em casa, as pessoas tiveram que se adaptar ao “novo normal”.

Como fora supramencionado, a priori, havia um planejamento da monitoria feito para ser realizado de forma presencial, porém, com a pandemia, tudo foi modificado e adaptado da forma que era possível. A principal produção realizada na monitoria, em razão desse momento atípico, foram as videoaulas, feitas das mais variadas formas amadoras, mas com resultados profissionais e de excelência, graças a cooperação mútua de ensino entre o aluno monitor e a professora orientadora, a qual teve uma significativa participação não só nessas produções, mas em toda a vigência e andamento desta monitoria. Isso, entretanto, só reforçou o fervor e a disposição para produzir cada vez mais e ajudar aos alunos com o máximo de recursos possíveis.

Para Assis et AL (2006, p.396), o aluno monitor experimenta, em seu trabalho docente, de forma amadora, os primeiros júbilos e contratempos da profissão de professor universitário. O monitor, como aluno, mesmo com funções docentes atribuídas a ele, ainda se

encontra em grau de igualdade com os monitorados e deve sempre manter a postura adequada, o que por muitas vezes parecia difícil, ao deparar-se com situações peculiares durante momentos de interações. De todo modo, o enfoque deste trabalho é expressar as boas e maravilhosas experiências vivenciadas pelo monitor, a título de exemplo, após uma explicação, um simples “entendi”, é algo reconfortante de escutar e qualquer outro elogio direcionado à explicação, é um bônus ainda maior.

Durante o semestre 2020.1, pôde-se verificar, mesmo que de forma minoritária, um certo desinteresse entre os alunos nas interações feitas no grupo de WhatsApp, o que representava um alerta para uma maior atenção para os mesmos. Em virtude disso, o monitor, usando das atribuições que lhes foi dadas e usufruindo da já criada intimidade com os monitorados, optou por realizar outras abordagens de interações, isto é, de forma privada, de monitor para monitorado, questionando se houveram dúvidas em relação aos conteúdos da cadeira de forma periódica e, com isso, observou-se que estes mesmo alunos, começaram a interagir bem mais com as atividades propostas pela monitoria e que na verdade, não se tratava de desinteresse e sim de timidez, ou seja, a atenção especial dada à eles pelo monitor, os ajudou, de alguma forma à se sentirem confortáveis com as situações propostas pela monitoria.

No decurso de toda a vigência do semestre 2020.1 e agora no andamento do semestre 2020.2, é notável a mudança positiva que a monitoria gerou no monitor. Força de vontade, determinação, superação e acima de tudo, confiança, são atribuições que se fortaleceram em seu dia a dia e o ajudam a vencer obstáculos internos que antes pareciam invencíveis, como timidez, vergonha e sobretudo, medo do fracasso em tudo que fazia.

Nesse sentido, conforme GUEDES (1998, p. 13):

O objetivo de um Programa de Monitoria não é somente melhorar o desempenho de discentes através da ajuda de companheiros melhor instruídos em determinada disciplina, mas também desenvolver no aluno-monitor interesse pela docência e estreitar seu vínculo com a universidade. A prática da monitoria privilegia um espaço na vida acadêmica que possibilita ao aluno a criação de vínculos diferenciados com a universidade, com o conhecimento e com as questões educacionais (1998, p.13).

A monitoria ajudou o monitor a se superar em todos os atos que se propusera a realizar, tanto na vida acadêmica, como na vida pessoal, tendo como fatores que o levaram à escolha da monitoria na cadeira de Direito Penal I, além da paixão pela própria cadeira e paixão pelo conteúdo, o fascínio pelo modo de ensino da professora, hoje, orientadora. “Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar” (FREIRE *apud* BECKER, 1997, p.155) e, nesta

caminhada a orientadora esteve sempre ao lado do monitor, apoiando-o, incentivando-o e o ensinando o caminho.

Hodiernamente, no andamento do semestre 2020.2, o monitor, de certa forma, já experiente nas atividades da monitoria, encontra-se ainda mais confiante com o modo de ensino e aprendizado mútuo, o que torna a monitoria em si, mais proativa e com uma maior qualidade. FREIRE (1997, p.25) elucida que “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, corroborando com isso, nota-se também que o aprimoramento do monitor em se relacionar com os alunos e apresentar os conteúdos da cadeira de forma mais dinâmica, tem gerado um ótimo desempenho dos alunos, com uma melhora de notas, em relação ao semestre anterior. A monitoria na cadeira de Direito Penal 1 foi o pontapé inicial para a docência, levando em conta a experiência enriquecedora adquirida pelo monitor nesse período.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algo que sempre foi reiterado por diversas pessoas, era o quanto a monitoria ajudaria ao aluno monitor em relação ao currículo acadêmico, porém, após uma pequena análise, pôde-se constatar que a monitoria não se trata apenas do currículo ou de um certificado no final das atividades, mas engloba algo ainda maior. Ao explicar sobre determinados assuntos, faz-se necessário um estudo prévio mais aprofundado sobre tal, o que, conseqüentemente, engrandece o conhecimento adquirido pelo monitor. A troca de conhecimentos e ideias entre o monitor e os monitorados é algo extremamente vantajoso para ambas as partes, por dialogarem de formas iguais, com tratamentos informais, o que de alguma forma, torna o aprendizado mais leve e dinâmico.

Todo o conhecimento que foi e está sendo adquirido é enriquecedor tanto para o monitor, como para os alunos monitorados, como pôde-se observar através do bom desempenho do alunato no semestre 2020.1 nas avaliações periódicas, realizadas pela instituição. Vale salientar que as avaliações do semestre 2020.2 ainda não foram realizadas.

Sua trajetória na monitoria tem sido desafiadora, rica em experiências e em busca de conhecimento para suprir a demanda dos alunos e todo esse processo só reafirmou e fortaleceu a ideia de ser um futuro docente.

REFERÊNCIAS

ASSIS FD, et al. **Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores.** Rev. Enferm. Uerj, p.396, 2006;

BECKER, Fernando. **O caminho da aprendizagem em Jean Piaget e Paulo Freire: da ação**

à operação , ed. DP&A, p.155, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa.** 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, p. 25, 1997.

GUEDES, Maria Luiza. **Monitoria: uma questão curricular e pedagógica.** Série Acadêmica, Campinas: Puccamp, v. 9, p. 13, 1998.